



CT2305

Criação e experimentação de
primatas não Humanos

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Objetiva e Discursiva

**Conhecimentos Específicos na
Área de Atuação**

01. Segundo a Lei 11 794/08 a utilização de animais em atividades educacionais fica restrita a:

- (A) estabelecimentos de ensino superior e escolas técnicas profissionais de nível médio.
- (B) estabelecimentos de ensino superior e estabelecimentos de educação profissional técnica de nível médio da área biomédica.
- (C) estabelecimentos de ensino superior e escolas de nível médio.
- (D) estabelecimentos de ensino superior da área biomédica.
- (E) estabelecimentos de ensino superior das áreas agrária e biomédica.

02. Segundo a Lei 11.794/08, são considerados como experimentos:

- (A) qualquer procedimento efetuado em seres vivos.
- (B) qualquer procedimento efetuado em seres vivos, incluindo profilaxia e tratamento dos animais que deles necessitem.
- (C) qualquer procedimento efetuado em seres vivos, incluindo anilhamento, tatuagem, marcação ou qualquer método com finalidade de identificação do animal.
- (D) procedimentos efetuados em animais vivos visando à elucidação de fenômenos fisiológicos ou patológicos mediante técnicas específicas e pré-estabelecidas.
- (E) quaisquer intervenções relacionadas às práticas agropecuárias e pesquisas mediante técnicas específicas e pré-estabelecidas.

03. Segundo a lei 11.794/08, as Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs) devem ter, como composição mínima, os seguintes membros:

- (A) pesquisadores da Instituição que trabalhem com áreas afins, membro da sociedade protetora de animais e um profissional externo com notório saber em ciência de animais de laboratório.
- (B) membro da sociedade protetora de animais, médico veterinário, biólogo, docentes e pesquisadores na área específica.
- (C) pesquisadores e docentes na área específica, representantes da sociedade protetora de animais e seu suplente e um médico veterinário.
- (D) médico veterinário, membros *ad hoc*, docentes e pesquisadores de qualquer área.
- (E) pesquisadores, biólogos, membro da Academia Brasileira de Ciência, médico veterinário.

04. O capítulo IV da Lei Arouca trata das Condições de Criação e Uso de Animais para ensino e pesquisa científica e define que:

- (A) Compete ao Ministério da Ciência e Tecnologia credenciar as atividades destinadas à criação de animais, ao ensino e à pesquisa científica de que trata esta Lei.
- (B) A criação ou a utilização de animais para pesquisa ficam restritas, exclusivamente, às Instituições licenciadas pelo CONCEA.
- (C) Qualquer Instituição legalmente estabelecida em território nacional que crie ou utilize animais para ensino e pesquisa deverá requerer credenciamento no CONCEA para uso de animais, desde que, previamente, crie a CEUA.
- (D) A fiscalização das atividades reguladas por esta Lei federal fica a cargo exclusivamente dos Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e da Saúde.
- (E) Compete ao CONCEA credenciar e licenciar as atividades destinadas à criação de animais, ao ensino e à pesquisa científica de que trata esta Lei.

05. Dentre as zoonoses transmitidas pelos roedores usados como animais de experimentação, temos:

- (A) brucelose, toxoplasmose e leptospirose.
- (B) leptospirose, teníase por *Hymenolepis nana*, vírus Hantaan.
- (C) micoplasmose, *Giardia muris*, vírus Hantaan.
- (D) brucelose, *Shigella sp.*, *Myobia musculi*.
- (E) toxoplasmose, *Myobia musculi* e *Hymenolepis nana*.

06. São considerados animais isogênicos aqueles:

- (A) mantidos sob barreiras sanitárias rígidas exigidas para animais livres de patógenos específicos (*SPF, Specific Pathogen Free*) e provenientes do acasalamento entre irmãos.
- (B) provenientes de acasalamento ininterrupto entre irmãos por mais de 20 gerações.
- (C) mantidos com qualquer tipo de barreiras sanitárias cujo acasalamento é mantido pelo método Poley.
- (D) mantidos sem barreiras sanitárias e cujo acasalamento é mantido pelo método Hahn Rotation.
- (E) que possuem controle genético rígido na colônia fundação.

07. É correto afirmar que:

- (A) Devem ser evitados a dor, o sofrimento e a morte como pontos finais humanitários de um experimento.
- (B) Indicadores precoces de dor severa ou de morte iminente não devem ser usados como critérios para a eutanásia.
- (C) Nem todos os mamíferos sentem dor e a manifestam por meio de respostas comportamentais.
- (D) A dor é sempre um mal necessário dentro das pesquisas e não devem ser usados analgésicos para que não haja interferência com os experimentos.
- (E) É mais fácil reconhecer a dor em animais do que em seres humanos.

08. A vida sensorial dos animais de laboratório é quase sempre negligenciada pelos pesquisadores, sendo que o conhecimento destes sentidos é de grande importância na manutenção do bem-estar dos animais. Portanto está correto afirmar que o sentido mais aguçado nos roedores é:

- (A) a visão.
- (B) o paladar.
- (C) o olfato.
- (D) o tato.
- (E) a audição.

09. No Brasil, a classificação que define o padrão sanitário que compreende os animais que possuem microbiota associada definida, apresentando uma ou mais formas não-patogênicas de vida associada é:

- (A) *SPF (Specific Pathogen Free)* – Livre de Patógenos Específicos.
- (B) Convencional controlado.
- (C) Axênico.
- (D) Gnotobiótico.
- (E) Convencional.

10. Os principais fatores ambientais do macroambiente que interferem na criação e experimentação animal são:

- (A) temperatura, delineamento experimental, umidade, e manejo genético.
- (B) ventilação, temperatura, umidade, iluminação e ruído.
- (C) manejo genético, transporte, umidade, iluminação e ruído.
- (D) ventilação, microbiota, calor, umidade e conforto ambiental.
- (E) umidade, estresse, manipulação e ruído.

11. O estresse é um dos mais importantes fatores que interferem com o bem-estar animal. O estresse que compreende estímulos que iniciam respostas benéficas para seu bem-estar e manutenção da homeostase é chamado estresse neutro ou:

- (A) estresse nulo.
- (B) distresse.
- (C) eustresse.
- (D) estresse fisiológico.
- (E) estresse basal.

12. Sobre *Syphacia muris* pode-se afirmar que é um:

- (A) trematódeo encontrado principalmente em camundongos.
- (B) nematódeo encontrado principalmente em suínos.
- (C) cestódeo comumente encontrado em ratos e camundongos.
- (D) nematódeo encontrado principalmente em ratos.
- (E) trematódeo encontrado principalmente em ratos e camundongos.

13. Em média, o volume sanguíneo total do camundongo é de 6 a 8% do seu peso corporal. Na coleta de sangue destes animais é correto afirmar que:

- (A) a remoção diária de volume acima de 2% de sangue total é permitida dependendo do sítio.
- (B) a remoção de 2% do volume total do sangue é permitida mediante reposição de fluido enquanto o sangue é coletado.
- (C) a retirada de 1% do peso do peso corporal é a quantidade máxima de sangue que deve ser coletada de uma vez, semanalmente, alterando o local da coleta.
- (D) a retirada de 1% do peso do peso corporal é a quantidade máxima de sangue que deve ser coletada de uma vez, semanalmente, sempre no mesmo sítio.
- (E) a retirada de 10 a 15% do volume total do sangue em uma só vez leva à falência cardíaca.

14. Dentre os métodos de coleta de sangue, em roedores e lagomorfos, que devem ser realizados com anestesia está:

- (A) veia submandibular.
- (B) veia lateral da cauda.
- (C) punção cardíaca.
- (D) artéria marginal da orelha.
- (E) veia dorsal da pata.

15. Está correto afirmar que:

- (A) Entre os Nematódeos, a *Syphacia* é um dos parasitas menos persistentes em colônias de ratos e camundongos.
- (B) A *Syphacia muris* infesta exclusivamente camundongos.
- (C) A *Syphacia obvelata* é o nematódeo que infesta normalmente camundongos, mas pode ser encontrada em ratos quando ambas as espécies compartilham a mesma sala.
- (D) Entre os Nematódeos, o *Aspicularis tetraptera* é o parasita mais persistentes em colônias de ratos e camundongos.
- (E) A transmissão do *Aspicularis tetraptera* é feita de forma indireta e seus ovos não persistem no ambiente por muito tempo.

16. Segundo a Diretriz de Eutanásia do Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA), para Lagomorfos com mais de um quilograma, os métodos de eutanásia recomendáveis são:

- (A) barbitúricos, anestésicos gerais intravenosos, exsanguinação por punção cardíaca após anestesia geral.
- (B) anestésicos inalatórios, atordoamento e deslocamento cervical, anestésicos gerais intravenosos.
- (C) anestésicos gerais intravenosos, CO₂, atordoamento e deslocamento cervical.
- (D) exsanguinação por punção cardíaca após anestesia geral, atordoamento e deslocamento cervical, anestésicos gerais intravenosos.
- (E) atordoamento e deslocamento cervical, exsanguinação por punção cardíaca, barbitúricos.

17. Antes de efetuar a eutanásia de neonatos, devemos lembrar que estes são:

- (A) resistentes ao CO₂ porém não a outros agentes que causem hipóxia.
- (B) resistentes ao CO₂ e a agentes que causem hipóxia e a biotransformação das substâncias no organismo é mais lenta.
- (C) resistentes ao CO₂ e a agentes que causem hipóxia e biotransformação das substâncias no organismo é mais rápida.
- (D) a biotransformação de uma substância não é fator a ser considerado, mas considerar a resistência ao CO₂.
- (E) a biotransformação é mais rápida e são resistentes ao CO₂.

18. O enriquecimento ambiental é um dos mais importantes fatores para a manutenção do bem-estar animal. Deve ser utilizado como um programa e constantemente avaliado em função da espécie animal. Porém alguns tipos de enriquecimento utilizados poderão interferir no bem-estar dos camundongos e nos resultados das pesquisas e devem ser avaliados antes, tais como:

- (A) artefatos comestíveis e dominância de alguns animais.
- (B) quantidade maior de cama, troca de tratador.
- (C) muitos objetos novos, materiais para roer.
- (D) objetos para túneis, maior carga de trabalho para os tratadores.
- (E) troca do material de enriquecimento, material para ninho.

19. No contexto do bem-estar animal é de vital importância evitar a dor e o sofrimento dos animais nos cuidados pós-operatórios. Além de observações dos parâmetros fisiológicos e de manejo adequados devem ser administrados analgésicos para o controle da dor. São analgésicos indicados para camundongos:

- (A) Buprenorfina, Morfina, Paracetamol.
- (B) Buprenorfina, Morfina, Cetamina.
- (C) Carprofeno, Diazepam, Paracetamol.
- (D) Buprenorfina, Clorpromazina, Morfina.
- (E) Buprenorfina, Aspirina, Cetamina.

20. Em ratos a ovulação é espontânea sendo o tipo e a duração do ciclo:

- (A) Monoéstrico - de 3 a 4 dias.
- (B) Monoéstrico - de 4 a 5 dias.
- (C) Poliéstrico - de 4 a 5 dias.
- (D) Poliéstrico Sazonal - de 4 a 5 dias.
- (E) Poliéstrico - de 6 a 7 dias.

**Conhecimentos
Específicos no Perfil**

21. De acordo com as recomendações que norteiam os preceitos da Felasa em relação ao monitoramento sanitário de primatas não humanos, pode-se afirmar que:

- (A) a inativação de amostras sorológicas pelo método do calor inviabiliza o diagnóstico laboratorial.
- (B) no Brasil, o requerimento CITES é exigido somente no processo de importação de produtos símios.
- (C) primatas não humanos de laboratório não podem ser vacinados em nenhuma hipótese, pois a imunização comprometeria os resultados das pesquisas.
- (D) em criações onde o *Cercopithecine herpesvirus* está presente, a separação de animais recém-desmamados constitui um método adequado de erradicação do agente.
- (E) as pesquisas de agentes parasitários e bacterianos em amostras fecais devem ser realizadas em animais a partir de 1 ano de idade.

22. Os agentes biológicos que afetam o homem, os animais e as plantas são distribuídos em classes de risco. Segundo a classificação do Ministério da Saúde, considera-se classe de risco 3:

- (A) agentes biológicos de doença animal não existentes no país e que, embora não sejam obrigatoriamente patógenos de importância para o homem, podem gerar graves perdas econômicas.
- (B) agentes biológicos que têm a capacidade de transmissão por via respiratória e que causam patologias humanas ou animais, potencialmente letais, para as quais existem usualmente medidas de tratamento e/ou de prevenção, como *Bacillus anthracis* e Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).
- (C) agentes biológicos que provocam infecções no homem ou nos animais, cujo potencial de propagação na comunidade e de disseminação no meio ambiente é limitado, e para os quais existem medidas terapêuticas e profiláticas eficazes, como o *Schistosoma mansoni* e Vírus da Rubéola.
- (D) agentes biológicos conhecidos por não causarem doenças no homem ou nos animais adultos saudáveis, como o *Lactobacillus* sp. e o *Bacillus subtilis*.
- (E) agentes biológicos com grande poder de transmissibilidade por via respiratória ou de transmissão desconhecida; até o momento não há medida profilática ou terapêutica eficaz contra infecções ocasionadas por estes; causam doenças humanas e animais de alta gravidade, com alta capacidade de disseminação na comunidade.

23. Observe as afirmativas a seguir, no tocante à biossegurança em biotério de experimentação.

- I – NB-1: não há exigência de procedimentos, uma vez que os agentes dessa categoria não são patogênicos.
- II – NB-2: as barreiras sanitárias incluem acesso por dupla porta com fechamento automático.
- III – NB-3: o potencial de propagação na comunidade e de disseminação no meio ambiente é limitado.

Pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

24. A Resolução do Conama nº 358 de 2005, que dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde, considera que:

- (A) resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde apresentam risco biológico ao meio ambiente.
- (B) líquidos corpóreos são representados pelos líquidos cefalorraquidiano, pericárdico, pleural, articular, ascítico e amniótico.
- (C) resto alimentar de refeitório, bem como resíduos provenientes das áreas administrativas não podem ser equiparados aos resíduos domiciliares.
- (D) efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores) não se enquadram no grupo de resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente.
- (E) efluentes de processadores de imagem não se enquadram no grupo de resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente.

25. De acordo com a Resolução do Conama nº 358 de 2005, os vários resíduos produzidos são classificados em grupos de acordo com a sua origem. Estabeleça a correta correspondência dos grupos da coluna I com os resíduos destacados na coluna II.

Coluna I

1. Grupo A.
2. Grupo B.
3. Grupo C.
4. Grupo D.
5. Grupo E.

Coluna II

- () Efluentes dos equipamentos automatizados utilizados em análises clínicas.
- () Sobras de alimentos e do preparo de alimentos.
- () Sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.
- () Materiais perfurocortantes ou escarificantes.
- () Materiais resultantes de laboratórios de pesquisa e ensino na área de saúde, laboratórios de análises clínicas e serviços de medicina nuclear e radioterapia que contenham radionuclídeos em quantidade superior aos limites de eliminação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 4, 5, 3, 2.
- (B) 3, 5, 1, 2, 4.
- (C) 4, 3, 5, 1, 2.
- (D) 5, 3, 2, 1, 4.
- (E) 2, 4, 1, 5, 3.

26. Os macacos-de-cheiro são excelentes modelos para o estudo de doenças parasitárias, pois podem ser infectados natural ou experimentalmente por uma variedade de parasitas, EXCETO:

- (A) *Encephalitozoan cuniculi*.
- (B) *Tritrichomonas mobilensis*.
- (C) *Strebla wiedemann*.
- (D) *Leishmania donovani*.
- (E) *Babesia microti*.

27. Erosões e úlceras na mucosa do ceco e cólon proximal, com margens avermelhadas e centro deprimido, podendo apresentar também abscessos hepáticos. Esta descrição se refere à alteração microscópica de:

- (A) tuberculose.
- (B) herpesvirose.
- (C) toxoplasmose.
- (D) leptospirose.
- (E) amebíase.

28. Em relação aos principais métodos de diagnóstico de bacterioses símias, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I - Diagnóstico de *Campylobacter*: sorologia e cultura de fezes em meio seletivo.
- II - Diagnóstico de *Leptospira*: sorologia e cultura de sangue.
- III - Diagnóstico de *Salmonella*: cultura de sangue.
- IV - Diagnóstico de *Pseudomonas*: cultura de fezes frescas.

As afirmativas I, II, III e IV são, respectivamente:

- (A) F, V, V, V.
- (B) V, F, V, F.
- (C) F, V, F, F.
- (D) V, V, F, F.
- (E) V, F, F, V.

29. O prolapso retal é uma afecção considerada como uma anomalia incapacitante, caracterizada pela invaginação do reto, podendo ser causado por vários fatores em primatas, EXCETO:

- (A) estereotípias.
- (B) fibrose cística.
- (C) infecção.
- (D) alimentação.
- (E) aspectos anatômicos.

30. O *Balantidium coli* é um protozoário muito encontrado em primatas cativos. São características deste agente:

- (A) membrana celular lisa.
- (B) núcleo de aspecto volumoso.
- (C) trofozoítas com contornos piriformes.
- (D) ovos com formato de barril alongado.
- (E) trofozoíta com aspecto ovoide.

31. A alopecia areata pode ser diagnosticada por:

- (A) imunohistoquímica.
- (B) cultivo celular.
- (C) tricograma.
- (D) observação comportamental.
- (E) raspado cutâneo.

32. A neonatologia assistida em uma criação de primatas não humanos reduz o índice de mortalidade infantil. Constituem problemas clínicos comuns apresentados pelos neonatos órfãos:

- (A) flatulência, hipoglicemia, convulsão e hipocalemia.
- (B) desidratação, convulsão, infecção viral e hipoglicemia.
- (C) diarreia, candidíase oral, hipocalemia e flatulência.
- (D) hipotermia, desidratação, diarreia e hipoglicemia.
- (E) candidíase oral, anemia, hipotermia e infecção bacteriana.

33. A atonia uterina e atrofia de cérvix em macacas podem resultar em:

- (A) distocia, parto prematuro, retenção placentária e infecção uterina.
- (B) retenção placentária, vaginite, endometriose e distocia.
- (C) infecção uterina, parto prematuro, cervicite e placentação.
- (D) placentite, distocia, retenção placentária e endometriose.
- (E) placentação, vaginite, parto prematuro e cervicite.

34. No que se refere aos fundamentos dos métodos de exames coproparasitológicos adotados no controle sanitário de primatas não humanos, pode-se afirmar:

- (A) Ritchie é uma técnica de flutuação de concentração com formol/éter.
- (B) Faust é um método de centrifugo-flutuação com sulfato de zinco.
- (C) Hoffmaman é uma técnica de flutuação espontânea das fezes.
- (D) McMaster é um método de sedimentação com solução saturada de NaCl.
- (E) Baerman é um método de flutuação baseado no hidrotropismo das larvas.

35. Constitui agente biológico de classe de risco 4:

- (A) *Bacillus anthracis*.
- (B) *Filovirus*.
- (C) *Flavivirus*.
- (D) *Mycobacterium tuberculosis*.
- (E) *Sporothrix schenckii*.

36. A transmissão do retrovírus ocorre por:

- (A) aerossol.
- (B) mordedura ou material perfurocortante.
- (C) contaminação orofecal.
- (D) ingestão de alimento contaminado.
- (E) contato direto com fluidos corporais.

37. São práticas e procedimentos específicos para os biotérios de experimentação com nível de biossegurança 1 os abaixo relacionados, EXCETO:

- (A) pessoas adoentadas não podem ter acesso às áreas de animais.
- (B) não há nesse nível de risco recomendação específica para a lavagem de gaiolas, porém o uso de água quente auxilia na redução da flora microbiológica presente nesses materiais.
- (C) recomenda-se que as roupas sejam apropriadas e exclusivas de uso no biotério; a proibição da utilização dessas vestimentas em outros locais deve ser enfatizada pelos riscos que representam na transmissão de microrganismos.
- (D) na manipulação de agentes patogênicos devem ser utilizados equipamentos de proteção individual adicionais em função do risco, como, por exemplo, óculos ou visor de proteção, máscaras com elementos filtrantes, etc.
- (E) um manual que contemple as questões de biossegurança deve ser adotado.

38. A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa de caráter devastador em criações de primatas não humanos. O guia europeu para prevenção e controle de TB em primatas preconiza:

- (A) reação com endurecimento entre 5 a 10 mm é considerada TB positiva.
- (B) em primatas neotropicais, o teste tuberculínico deve ser feito 4 vezes com 2 semanas de intervalo entre as inoculações, no período de quarentena.
- (C) na injeção palpebral intradérmica de PPD, a reação do tipo grau 2 indica TB negativa.
- (D) no caso particular de TB em criadouros de primatas, a prática de rodízio de desinfetantes específicos nas instalações não se aplica na prevenção da resistência antimicrobiana.
- (E) em *Macaca*, o teste tuberculínico deve ser feito 3 vezes com 2 semanas de intervalo entre as inoculações, no período de quarentena.

39. Nos ciclos de esterilização de materiais por autoclave, devem ser observadas as seguintes características:

- I. Bebedouro: temperatura de 100°C, tempo de esterilização de 20 minutos e secagem de 10 minutos.
- II. Maravalha: temperatura de 121°C, tempo de esterilização de 20 minutos e secagem de 30 minutos.
- III. Instrumental cirúrgico: temperatura de 100°C, tempo de esterilização de 20 minutos e secagem de 10 minutos.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas I e II estão corretas.
- (C) apenas I e III estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

40. Assim como na mulher, as macacas são afetadas espontaneamente pela endometriose, caracterizada por tecido endometrial ectópico, induzindo reação crônica e inflamatória. A intervenção cirúrgica mais comumente indicada para o controle desta patologia em primatas é:

- (A) ovariectomia.
- (B) histerectomia.
- (C) curetagem endometrial.
- (D) ovariohisterectomia.
- (E) histeropexia.

41. A obesidade de primatas cativos é uma doença metabólica de grande preocupação por parte dos bioteristas. Elevados níveis de ingestão de dietas com alta densidade energética podem resultar em uma taxa de crescimento rápido que potencialmente induz à obesidade mais tarde na vida. As necessidades energéticas são:

- I. *Saimiri sciureus* infantil: 300-600 kcal/kg PV/dia.
- II. *Macaca mulatta* adulto: 40-65 kcal/kg PV/dia.
- III. *Macaca fascicularis* adulto: 50-100 kcal/kg PV/dia.
- IV. *Macaca fascicularis* infantil: 72-120 kcal/kg PV/dia.

Dos itens acima:

- (A) apenas I está correto.
- (B) apenas I e II estão corretos.
- (C) apenas II e III estão corretos.
- (D) apenas III e IV estão corretos.
- (E) todos estão corretos.

42. A cesária é uma intervenção cirúrgica comum em criações animais. Em primatas, pode-se afirmar que:

- (A) a abordagem oblíqua ventrolateral é adotada no caso de sofrimento fetal.
- (B) a abordagem clássica é feita com incisão vertical ao longo do fundo do útero.
- (C) a incisão padrão é realizada pela região paralombar esquerda.
- (D) a abordagem cervical baixa com incisão horizontal no segmento uterino inferior não pode ser executada em decorrência do risco de extensão vascular.
- (E) a abordagem paramediana ventral deve ser empregada quando há risco de contaminação do peritônio.

43. A respeito do diagnóstico de imagem por ultrassonografia do sistema genital feminino de primatas, pode-se afirmar que:

- (A) quando necessário, a amniocentese em *M. mulatta* deve ser feita com o auxílio do ultrassom entre o 60º e o 120º dias de gestação.
- (B) a placenta de *M. nemestrina* se apresenta hiperecoide em relação às camadas uterinas.
- (C) em *Saimiri* sp., o saco gestacional é visível a partir de 42 dias.
- (D) em *M. mulatta*, o diâmetro parietal pode ser medido a partir do 35º dia até o final da gestação.
- (E) a circunferência cranial em *M. mulatta* pode ser medida a partir do 28º dia até o final da gestação.

44. A infecção por *Herpesvirus simplex* produz lesões que variam de moderadas a severas nas diferentes espécies de primatas. Sobre esta virose, é correto afirmar que:

- (A) o sintoma principal em gibão é a estomatite ulcerativa.
- (B) a infecção em *Aotus trivirgatus* geralmente é autolimitante.
- (C) a patologia em chimpanzés se caracteriza por apresentar meningoencefalite multifocal aguda.
- (D) em macacos da noite, promove uma dermatite vesicular acompanhada por blefarite e estomatite.
- (E) a glossite vesicular é característica da infecção em gorilas.

45 Determine a correspondência entre os nematoides de primatas do Velho Mundo da coluna I com os seus respectivos órgãos parasitados na coluna II.

Coluna I

1. *Physaloptera caucasica*.
2. *Metathelazia ascaroides*.
3. *Edesonfilaria malayaensis*.
4. *Brugia pahangi*.

- () cavidade peritoneal.
- () sistema linfático.
- () pulmões.
- () estômago.

A sequência correta, de cima pra baixo, é:

- (A) 1, 3, 4, 2.
- (B) 2, 4, 1, 3.
- (C) 4, 2, 3, 1.
- (D) 4, 1, 3, 2.
- (E) 3, 4, 2, 1.

46. Sobre a acantocefalose da espécie *Prosthernorchis elegans*, as afirmativas a seguir estão corretas, EXCETO:

- (A) Os sinais clínicos principais incluem diarreia, anorexia, prostração e distensão abdominal.
- (B) Habita o intestino grosso de primatas do Novo Mundo.
- (C) As probóscides dos parasitas causam resposta inflamatória granulomatosa.
- (D) O hospedeiro intermediário é o ortóptero da família *Sphecidae*.
- (E) Os parasitas adultos podem ser encontrados na cavidade abdominal dos animais acometidos.

47. No que diz respeito aos inúmeros patógenos que podem ser infectados experimentalmente em primatas por diferentes vias de inoculação, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I - Inoculação do vírus de Hepatite A em macacos *cynomolgus*: via intramuscular.
- II – Inoculação do *Trypanosoma cruzi* em macacos rhesus: via subcutânea.
- III – Inoculação de *Plasmodium falciparum* em macacos de cheiro: via endovenosa.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, F, V.
- (B) F, V, V.
- (C) F, F, V.
- (D) V, V, F.
- (E) F, V, F.

48. São sinais clínicos dos respectivos agentes infecciosos:

- (A) tosse, apneia, exsudato nasal purulento – SIV.
- (B) descarga nasal, taquipneia e tosse – adenovírus.
- (C) úlcera oral, esplenomegalia e hepatomegalia – sarampo.
- (D) sangramento, diarreia e lesões cutâneas – campilobacteriose.
- (E) convulsão, incoordenação motora e febre – paramixovirose.

49. Quanto ao transporte de material biológico, deve-se atender aos procedimentos seguintes, EXCETO:

- (A) acondicionar as amostras com o material absorvente dentro de um recipiente resistente a impactos e tampar.
- (B) identificar o material biológico a ser transportado.
- (C) conhecer os procedimentos a serem adotados no caso de acidente que danifique a caixa e o recipiente que contém o material biológico.
- (D) preencher os espaços entre o recipiente contendo o material biológico e as paredes internas da caixa com material absorvente.
- (E) utilizar preferencialmente gelo seco, caso haja necessidade de manter o material à baixa temperatura.

50. O *sex skin* é um fenômeno reprodutivo caracterizado pelo intumescimento e intensificação da coloração da pele na região da genitália de determinadas espécies de primatas, em decorrência do aumento dos níveis de estrógenos circulantes na fase periovulatória. São espécies que manifestam *sex skin*:

- (A) *Pan troglodytes*, *Macaca fuscata* e *Cercopithecus talapoin*.
- (B) *Macaca mulatta*, *Pan pygmaeus* e *Chlorocebus aethiops*.
- (C) *Macaca fuscata*, *Gorilla gorilla* e *Macaca fascicularis*.
- (D) *Pan pygmaeus*, *Pan troglodytes* e *Macaca mulatta*.
- (E) *Macaca fascicularis*, *Chlorocebus aethiops* e *Macaca fuscata*.

Questão Discursiva

INSTRUÇÕES:

A questão discursiva deverá ter um máximo de 30 linhas.

Transcreva sua resposta para a parte pautada no verso do seu Cartão de Respostas. Não assine, rubrique ou coloque qualquer marca que o identifique, sob pena de ser anulado. Assim, a detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará nota ZERO na respectiva prova discursiva.

O tempo total de duração das provas será de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para o preenchimento do Resposta Definitiva da Questão Discursiva. Nenhum rascunho SERÁ LEVADO EM CONTA.

QUESTÃO:

Os procedimentos adotados em um programa de Medicina Preventiva de um biotério de primatas não humanos variam entre as espécies símias envolvidas e diferem mediante situações específicas. Redija um texto, com no mínimo de 15 linhas e no máximo de 30 linhas, sobre as etapas fundamentais de um programa de quarentenamento, quando se recebem as espécies *Saimiri sciureus* e *Aotus trivirgatus* ao mesmo tempo em um Centro de Primatas para fins científicos, onde estas espécies já são criadas.

Para o desenvolvimento do tema, divida o texto em pelo menos 5 parágrafos, abordando o que se propõe nos itens abaixo:

- 1) objetivo da quarentena e regulamentos que regem as medidas de quarentena no Brasil;
- 2) como devem ser as instalações da quarentena das espécies símias supracitadas;
- 3) descrição do manejo das espécies símias supracitadas;
- 4) monitoramento sanitário das espécies símias supracitadas (citar os principais agentes infecciosos a serem pesquisadas em cada uma);
- 5) procedimentos adotados no caso de óbito de exemplares de *Saimiri sciureus* e *Aotus trivirgatus* e término da quarentena.

RASCUNHO

INSTRUÇÕES

1. Por motivo de segurança a Fundação Dom Cintra solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas, a frase abaixo apresentada:

"As melhores coisas da vida, não podem ser vistas nem tocadas, mas sim sentidas pelo coração." (Dalai Lama)

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

4. Verifique se a prova é para o **PERFIL** para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:

- . não haverá substituição por erro do candidato;
- . não deixar de assinar no campo próprio;
- . não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- . a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
- . outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;

9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.

10. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

11. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

12. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.

14. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Boa Prova!



Ao término de sua prova, anote aqui seu gabarito e destaque na linha pontilhada.

01	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	31	<input type="checkbox"/>	41	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	32	<input type="checkbox"/>	42	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	33	<input type="checkbox"/>	43	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	34	<input type="checkbox"/>	44	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	35	<input type="checkbox"/>	45	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>	36	<input type="checkbox"/>	46	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	27	<input type="checkbox"/>	37	<input type="checkbox"/>	47	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	28	<input type="checkbox"/>	38	<input type="checkbox"/>	48	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	29	<input type="checkbox"/>	39	<input type="checkbox"/>	49	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	30	<input type="checkbox"/>	40	<input type="checkbox"/>	50	<input type="checkbox"/>